

MANUAL DE ACOLHIMENTO DO BERÇÁRIO

Cada bebé é único. Cada acolhimento também.

Querida Família,

Hoje iniciamos uma nova aventura juntos.

Sabemos que confiar o vosso bebé a outros braços é um passo importante, cheio de emoções, expectativas e, por vezes, algumas inquietações. Queremos que saibam que cada bebé é acolhido com respeito, carinho e atenção às suas necessidades individuais. Podem confiar em nós!

Comprometemo-nos a construir uma relação de proximidade e confiança convosco, valorizando a comunicação diária e o trabalho em parceria.

Ao longo deste percurso, celebraremos cada conquista, cada descoberta e cada sorriso, criando um ambiente seguro, afetuoso e estimulante onde o vosso filho poderá crescer e desenvolver-se de forma harmoniosa.

Sejam muito bem-vindos à nossa comunidade educativa. Podem sempre contar connosco.

Com carinho,
A Equipa

Introdução

A entrada na creche constitui uma importante transição na vida do bebé e da sua família. Este momento implica a adaptação a um novo contexto, novos adultos de referência, novos espaços e novas rotinas.

O presente Manual de Acolhimento do Berçário tem como objetivo orientar as práticas da equipa educativa e tranquilizar as famílias, promovendo um processo de integração gradual, seguro e respeitador das necessidades individuais de cada bebé e da sua família.

Pretende-se construir uma relação de confiança baseada na cooperação, na comunicação e no respeito mútuo, assegurando o bem-estar emocional do bebé desde o primeiro dia.

Princípios Orientadores

O acolhimento no berçário assenta nos seguintes princípios:

- Respeito pelos ritmos individuais de cada bebé;
- Promoção do bem-estar físico e emocional;
- Construção de relações afetivas seguras;
- Valorização da parceria com as famílias;
- Comunicação transparente e permanente;
- Individualização dos cuidados;
- Ambiente seguro, previsível e acolhedor.

Objetivos do Processo de Acolhimento

Para o bebé

- Sentir-se seguro e protegido.
- Desenvolver relações de confiança com os adultos de referência.
- Familiarizar-se progressivamente com o espaço e as rotinas.
- Integrar-se de forma harmoniosa no grupo.

Para a família

- Conhecer a equipa educativa.
- Estabelecer uma relação de confiança com a instituição.
- Participar ativamente no processo de adaptação.
- Sentir-se informada e acompanhada.

Para a equipa educativa

- Conhecer as necessidades e características individuais do bebé.
- Organizar respostas adequadas às suas rotinas.

- Promover uma integração gradual e positiva.

FASES DO ACOLHIMENTO

Antes da Entrada

Reunião Inicial com a Família

Objetivos:

- Conhecer a criança e o seu contexto familiar.
- Recolher informações sobre rotinas.
- Apresentar a organização do berçário.
- Esclarecer dúvidas e expectativas.

Documentos de apoio:

- Plano Individual de Acolhimento;
- Entrevista Inicial à Família.

Primeiras semanas

Sempre que possível, a adaptação deverá ser gradual.

Exemplo:

- Familiar presente.
- Separação breve, como familiar presente em creche mas ausente da sala.
- Participação em momentos de brincadeira e cuidados, como familiar presente em creche mas ausente da sala.
- Aumento progressivo do tempo de permanência.

O plano poderá ser ajustado em função das necessidades da criança e da família.

Durante este período a equipa observa:

- Reação à separação;
- Relação com os adultos;
- Alimentação;
- Sono;
- Participação nas experiências propostas;
- Bem-estar geral.

Papel da Família

A família desempenha um papel fundamental durante o processo de adaptação.

Recomenda-se:

- Transmitir confiança ao bebé;
- Despedir-se de forma clara e tranquila;
- Partilhar informações relevantes com a equipa;
- Trazer objeto de apego;
- Vir para a creche com música e conversa no carro;
- Não usar o telemóvel nas viagens casa-creche;
- Respeitar o ritmo de adaptação da criança.

Evita-se:

- Saídas escondidas;
- Demonstrar tristeza;
- Trazer telemóvel das viagens casa-creche;
- Ceder ao choro do bebé;
- Despedidas prolongadas;
- Mensagens contraditórias sobre a permanência na creche.

Papel da Equipa Educativa

A equipa compromete-se a:

- Receber cada bebé de forma individualizada (por vezes o familiar terá de esperar pelo pedimos que venham com tempo);
- Garantir disponibilidade emocional;
- Respeitar os sinais e formas de comunicação da criança;
- Manter uma comunicação próxima com a família;
- Promover um ambiente afetivamente seguro.

Organização do Ambiente

O espaço do berçário favorece:

Segurança

- Materiais adequados à idade;
- Supervisão permanente;
- Organização funcional dos espaços.

Conforto

- Ambiente tranquilo;
- Iluminação adequada;
- Espaços de descanso individualizados.

Exploração

- Materiais sensoriais;
- Objetos naturais e reutilizáveis;
- Espelhos seguros;
- Elementos que promovam a descoberta.

Comunicação com as Famílias

A comunicação realiza-se através de:

- Conversas diárias;
- Registos de rotina;
- Reuniões individuais;
- Plataforma digital (WhatsApp) de sala e individual;
- Contactos telefónicos sempre que necessário.

Informações partilhadas:

- Alimentação;
- Sono;
- Higiene;
- Bem-estar emocional;
- Participação nas atividades.

Instrumentos de Acompanhamento

A equipa utiliza:

- ☐ Plano Individual de Acolhimento;
- ☐ Entrevista Inicial à Família;
- ☐ Registo Diário de Adaptação;
- ☐ Grelha de Observação;
- ☐ Avaliação do Primeiro Mês.

Avaliação do Processo de Acolhimento

Ao final do primeiro mês realiza-se uma avaliação conjunta entre a equipa educativa e a família.

Indicadores observados:

- Segurança emocional;
- Relação com os adultos;
- Participação nas rotinas;
- Alimentação;
- Sono;

- Bem-estar geral.

Sempre que necessário, serão definidas estratégias específicas de acompanhamento.

Considerações Finais

Acreditamos que acolher é muito mais do que receber.

Acolher é escutar, observar, respeitar e construir relações de confiança. É reconhecer cada bebé como competente, único e detentor de direitos, garantindo-lhe um ambiente seguro, afetuoso e estimulante para crescer, explorar e descobrir o mundo.

Porque um acolhimento de qualidade é o primeiro passo para uma infância feliz.

Creche Municipal de Carregal dos Sal